

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

O homem que espalhou o deserto

"Quando menino, gostava ___ apanhar a tesoura da mãe e ia para o quintal. Ficava horas distraído, podando as folhas das árvores, plec, plec, plec." Assim começa essa pequena grande história, de Ignácio de Loyola Brandão, publicada pela primeira vez em 1989, quando a questão ambiental ainda não era discutida nas escolas. Já nessa época, o consagrado escritor coloca seu leitor diante de problemas ambientais, exigindo-lhe um posicionamento crítico, a partir da criativa e bem elaborada história do menino destruidor de árvores. A narrativa surpreende. Traça, em poucas palavras, a trajetória do descaso do personagem em relação ao ambiente que vive – de ações aparentemente inocentes, chega-se ___ atitudes absolutamente condenáveis. A leitura de *O Homem que Espalhou o Deserto* significa a possibilidade de refletir sobre a crença de que o homem é senhor absoluto da natureza. Significa também o privilégio de entrar em contato com um texto de inigualável qualidade literária.

Disponível em: <<https://www.travessa.com.br>>.

Questão 1 – O verbo “gostar”, que compõe o período inicial do texto, é regido:

- () da preposição “em”
- () da preposição “de”
- () da preposição “a”

Questão 2 – “[...] exigindo-lhe um posicionamento crítico [...]”. Exige-se a quem?

- () ao menino, personagem da história.
- () ao consagrado escritor da obra.
- () ao leitor do livro *O homem que espalhou o deserto*.

Questão 3 – Identifique a passagem do texto que foi transcrita incorretamente no que se refere à regência verbal:

- () “Ficava horas distraído, podando as folhas das árvores [...]”
- () “[...] quando a questão ambiental ainda não era discutida nas escolas.”
- () “[...] a trajetória do descaso do personagem em relação ao ambiente que vive [...]”

Questão 4 – Reescreva a passagem do texto, identificada na questão anterior, segundo a norma culta da Língua portuguesa:

Questão 5 – Seguindo a regência padrão, assinale a frase escrita corretamente:

- () “[...] chega-se a atitudes absolutamente condenáveis.”
- () “[...] chega-se à atitudes absolutamente condenáveis.”
- () “[...] chega-se as atitudes absolutamente condenáveis.”